

O LEGADO DA ARTISTA HILDA MATTOS E A REPRESENTAÇÃO DE CORPOS FEMININOS

LILIAN BANDEIRA RODRIGUES¹;

NEIVA MARIA FONSECA BOHNS²:

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – lilian.bandeira@ufpel.edu.br 1

²Universidade Federal de Pelotas – bohnsventos@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar parte da pesquisa de trabalho de conclusão de curso sobre a artista pelotense Hilda Mattos (1928-2016), que foi uma das primeiras alunas da Escola de Belas Artes de Pelotas (EBA). Alguns pesquisadores realizaram investigações biográficas sobre a artista, indicando seu interesse pelo estudo da figura humana, de retratos, de paisagens e naturezas-mortas. SCHOLL (2012); SILVA; LORETTO (1996). Com sua entrada no Ateliê Livre do município de Porto Alegre, Hilda Mattos começou a se dedicar quase que exclusivamente a desenhos de figura humana. Viria a se destacar especialmente como uma artista de nus femininos, que marcam a transição, ainda que tímida, para a arte moderna, com seus recursos de reprodução mecânica e rebatimento de imagens.

2. METODOLOGIA

A pesquisa terá início com uma investigação aprofundada sobre a biografia da artista Hilda Mattos, utilizando-se de uma abordagem exploratória e levantamento bibliográfico. Embora tenha sido uma artista de certo prestígio, as informações sobre sua vida e obra não estão amplamente disponíveis, sendo difícil encontrá-las em uma simples busca na internet.

Diante dessa constatação, o estudo se baseará, inicialmente, em fontes físicas, considerando a importância da pesquisa documental para fundamentar o trabalho. Posteriormente, será realizada uma análise do material artístico disponibilizado ao MALG (Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo). Como se trata de uma pesquisa qualitativa, a análise das obras de Hilda Mattos será orientada por estudos que abordam questões relacionadas à representação do nu feminino.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar de Hilda Mattos ter sido uma artista muito ativa em seu tempo de vida, não se encontram facilmente informações confiáveis. Pesquisas em redes sociais ou em buscadores e internet, não apresentaram dados sobre a artista. Partindo de pesquisa bibliográfica sobre a Escola de Belas Artes de Pelotas, foi possível encontrar informações sobre suas primeiras alunas. A partir dessas primeiras investigações, conseguimos traçar características importantes da carreira da artista Hilda Mattos. Destacamos a relevante apresentação feita pelo artista e professor Ado Malagoli, em 1983:

” ‘Seus trabalhos [...] de corpos nus, numa representação de movimentos livres, nos transmite a ideia de evasão de uma existência contida e pura [...] Hilda Mattos se renova. Seus nus, agora, ganham mais espaços dentro do quadro, pois as formas se rebatem numa sucessão de planos realmente inventivos, sempre fugindo a tentações do devaneio surrealista” (Rosa; Presser , 1997, p. 197).

A pesquisa inicial demonstrou a necessidade de investigar os acervos dos principais museus do Rio Grande do Sul. O primeiro a ser contatado, foi o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS). Havia poucos documentos sobre a artista disponíveis em modo eletrônico, exceto o catálogo das obras do acervo do museu que foi elaborado no ano de 2014. Em contato através de e-mail com o setor de documentação do museu, foi solicitado acesso a esses documentos. Após alguns dias, recebemos o retorno de que o dossiê sobre Hilda Mattos havia sido escaneado e disponibilizado eletronicamente para nossa pesquisa.

Com o êxito na resposta do MARGS, seguimos as tratativas com o Museu Leopoldo Gotuzzo (MALG). Prontamente fomos atendidos e pudemos conhecer o dossiê sobre Hilda Mattos composto por recortes de jornal, fotografias, convites de exposições entre outros. Quanto às obras existentes, o MALG também disponibiliza catálogo do acervo de forma on-line.

Por uma questão estrutural, a pesquisa inicialmente terá como foco a reorganização dos dados biográficos e artísticos de Hilda Mattos. Após o desenvolvimento deste trabalho inicial, deverão seguir-se análises de obras da artista, com o objetivo de recolocá-la na História da Arte do Rio Grande do Sul, ao lado de outras artistas mulheres que atuaram no mesmo período.

4. CONCLUSÕES

Hilda Mattos é uma dentre tantas mulheres artistas que atuaram intensamente no panorama artístico local e regional, e correm o risco de serem esquecidas, se os esforços acadêmicos deixarem de cumprir a missão de produzir e divulgar conhecimento. Assim, percebemos a importância de reconstruir a memória coletiva sobre a artista Hilda Mattos e suas obras, de maneira referenciada e contextualizada, principalmente para que os fenômenos artísticos relacionados com mulheres sejam conhecidos pelos estudiosos e pelo público em geral.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ROSA, Renato; PRESSER, Décio. Dicionário de artes plásticas no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 1997.

SCHOLL, Raphael Castanheira. Um autorretrato biográfico: imagens da formação artística de Hilda Mattos. In: V CIPA - Congresso Internacional de pesquisa (auto)biográfica, 2012, Porto Alegre. **Anais do V CIPA - Congresso Internacional de pesquisa (auto)biográfica**. São Leopoldo: Casa Leiria, 2012. p. 1-19. **ISSN 2178-0676**

SILVA, Ursula Rosa da; LORETO, Mari Lúcie da Silva. **História da arte em Pelotas: a pintura de 1870 a 1980**. Pelotas: EDUCAT, 1996.

MAGALHÃES, Clarice Rego. **A Escola de Belas Artes de Pelotas: da fundação à federalização (1949-1972)** - Uma contribuição para a história da educação em Pelotas. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Pelotas, UFPEL: 2008

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL. **Catálogo Geral do MARGS**. Porto Alegre: SEDAC, 2014, 434p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Catálogo Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo**. Pelotas: UFPel, 2017, 160p.